



Utilização de dietas de flushing durante protocolos curtos de indução e sincronização de estro em ovelhas da raça Santa Inês

Use of diets of flushing during short protocols of induction and synchronization of estrous in Santa Inês sheep

I.R. Soares¹, S.S. Venturi², D.R. Oliveira², E.C. Cardoso², M.C.P. Rogério³, E.K.N. Arashiro⁴, J.F. Fonseca, F.Z. Brandão²

¹PIBIC/CNPq – FV/UFF; ²Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária – FV/UFF; ³FZ/UVA; ⁴EV/UFGM; ⁵Embrapa Caprinos e Ovinos
E-mail: fzbr@vm.uff.br

Introdução

Em ovinos a eficiência reprodutiva é o produto de três fatores: fertilidade, prolificidade e sobrevivência dos cordeiros. A prolificidade é determinada pela taxa de ovulação e, sendo esta passível de manipulação pela nutrição, observa-se na literatura diversos artigos que utilizam o tratamento nutricional por curto período de tempo com o intuito de aumentar a taxa de ovulação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do flushing em ovelhas da raça Santa Inês durante um protocolo hormonal de curta duração.

Material e Métodos

Foram utilizadas 43 ovelhas da raça Santa Inês, que foram divididas em dois grupos: G_m ovelhas que receberam dietas de manutenção (37,35 ± 5,84Kg; 2,96 ± 0,26; n=20) e G_f ovelhas que receberam dietas 20% acima dos requisitos da manutenção (36,59 ± 5,59kg; 2,74 ± 0,35; n=23). As dietas foram calculadas para atenderem os requisitos de manutenção e 20% acima da manutenção conforme o NRC 2007. As fêmeas mantidas em baias por um período de 30 dias, sendo que nos últimos dias receberam os implantes de progesterona (Easi-Breed – CIDR, Pfizer Saúde Animal) por um período de seis dias, sendo no penúltimo dia, estas receberam 300 UI de eCG (Novormon[®], Schering-Plough) e 12,5 mg de dinoprost (Lutalyse). Após 12 horas da retirada dos implantes, foram realizados exames ultra-sonográficos para diagnosticar o momento da ovulação, assim como o número de ovulações. Foram também realizadas rufiações.

Resultados e Discussão

A taxa de animais que ovularam no grupo G_m foi de 60% (6/10) e 80% (8/10) no G_f (P>0,05). A taxa de ovulação foi de 1,00 ± 0,00 e 1,13 ± 0,35 para G_m e G_f, respectivamente (P>0,05). O diâmetro do maior folículo (mm) nos grupos G_m e G_f foi de 6,00 ± 3,16 e 5,93 ± 6,23, respectivamente, não havendo diferenças (P>0,05). O intervalo (min) entre a retirada do implante intravaginal a ocorrência da ovulação foi de 52,77 ± 14,81 no grupo G_m e de 59,03 ± 8,50 no grupo G_f, não havendo diferença entre os grupos (P>0,05). Quanto à manifestação do estro, em ambos grupos, 60% dos animais apresentaram estro. Quanto ao intervalo da retirada do implante ao início do estro, os grupos G_m e G_f apresentaram os resultados de 30,00 ± 15,49 e 30,00 ± 13,35 horas (P>0,05). Quanto à taxa de animais ovulando, taxa de ovulação e o intervalo da retirada do implante à ovulação foram semelhantes aos encontrados por Brandão et al. (2007) que também utilizaram protocolo hormonal semelhante ao presente estudo. Conclui-se que a dieta oferecida aos animais não foi suficiente para aumentar as características ultra-sonográficas avaliadas, principalmente a taxa de ovulação.

Referências bibliográficas

Brandão, FZ, Cavalcanti, AS, Pinna, AE, et al. 2007. Efeito da reutilização de implantes de progesterona sobre o momento e número de ovulações em ovelhas. In: Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, 17, 2007, Curitiba. Anais.... Belo Horizonte: CBRA, 2007.p. 214. Resumo.

Palavras-chave: ovinos, sincronização de estro, suplementação alimentar.

Keywords: ewes, estrous synchronization, flushing.

Apoio financeiro: FAPERJ (E-26/170.190/2006).